



ACOMPANHAMENTO RADIOGRÁFICO DE OSTEOMIELOTE EM GANSO (ANSER ANSER)

THIAGO DE JESUS NASCIMENTO; AIMEE PECORARO SILVA DE CARVALHO GOMES;
BEATRIZ CRISTIANE MIOTO; GABRIEL GOMES CRAVERO BEZERRA; LUCIANA DEL RIO
PINOTI

Introdução: A osteomielite trata-se de uma doença inflamatória secundária a um processo infeccioso, de caráter agudo ou crônico que afeta as estruturas ósseas atingindo a medula óssea. Geralmente é decorrente de um trauma, onde um microrganismo atinge o tecido ósseo, podendo acometer diversas espécies animais, incluindo os gansos. Seu diagnóstico e monitoramento requerem exames de imagem, sendo a radiografia (RX) uma ferramenta essencial para avaliação da evolução do quadro. **Objetivo:** Relatar o acompanhamento radiográfico durante seis semanas de um caso de osteomielite em membro pélvico de um ganso doméstico, destacando os achados progressivos e a importância do monitoramento de imagem no suporte ao tratamento clínico. **Relato de caso:** Um ganso (*Anser anser*), fêmea, de 4 meses foi atendido no Hospital Veterinário Luiz Quintiliano de Oliveira (Unesp Araçatuba) após ataque de cão, apresentando claudicação e múltiplas lesões perfurantes pelo corpo. Internado para tratamento de suporte, foi solicitado radiografia do membro pélvico esquerdo (projeções mediolateral e dorsoplantar) devido à suspeita de fratura. O exame revelou luxação da segunda falange do 4º dígito. Após sete dias, uma nova RX mostrou sinais sugestivos de complicações: redução da radiopacidade óssea no terço distal da primeira falange do 4º dígito, descontinuidade óssea segmentar com fragmento distal triangular deslocado lateralmente e osteólise adjacente. Também se observou reação periosteal proliferativa da epífise proximal até a diáfise média da segunda falange e aumento de volume dos tecidos moles adjacentes, sugerindo osteomielite. Três semanas após, RX evidenciou proliferação óssea intensa na área previamente descrita. Na semana seguinte, observou-se discreta melhora na linha de fratura, mas permanecia importante reação periosteal. O fragmento ósseo anteriormente deslocado mostrava sinais de consolidação. Na última semana houve manutenção dos aspectos radiográficos visualizados, demonstrando uma evolução compatível com um processo infeccioso crônico. **Conclusão:** O acompanhamento radiográfico foi fundamental para monitorar a osteomielite. A radiografia permitiu ajustes na conduta terapêutica e colaborou com a progressão da doença e recuperação do ganso. Este caso reforça a importância do diagnóstico precoce e da monitorização por imagem na abordagem de osteomielite em aves domésticas, além de um caso incomum, considerando que é uma doença pouco relatada na espécie.

Palavras-chave: Radiologia, Infecção, Osso.